



A Nuvem que gargalhava

COLORIDO

Prof. Dani Jovedi



ERA UMA VEZ, UMA NUVEM
MUITO- DELICADA, QUE VIVIA
PASSEANDO PELO CÉU AZUL, ENTRE
AS OUTRAS NUVENS BRANQUINHAS.

DE VEZ EM QUANDO ELA FICAVA
APRECIANDO AS PAISAGENS LÁ
EMBAIXO.

ELA
NOTAVA O VERDE DAS ÁRVORES, O VERMELHO DAS
FLORES, O MARROM DOS GALHOS, ALÉM DO
RIACHO...



DAS BORBOLETAS COLORIDAS E OUTROS ANIMAIS
MUITO FANTÁSTICOS. ELA SE
PERDIA NO MEIO DESSAS OBSERVAÇÕES, PASSAVA
HORAS E HORAS.

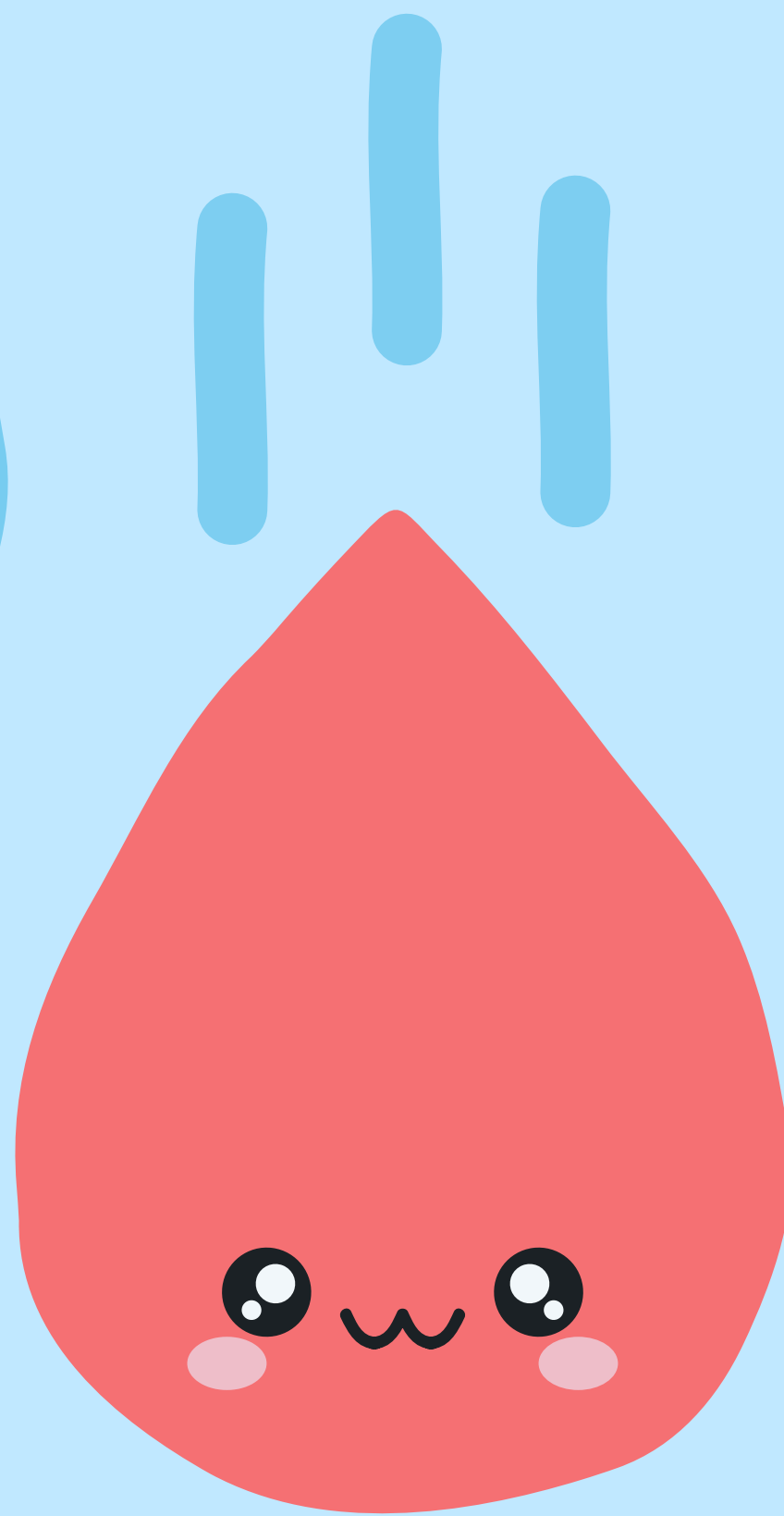
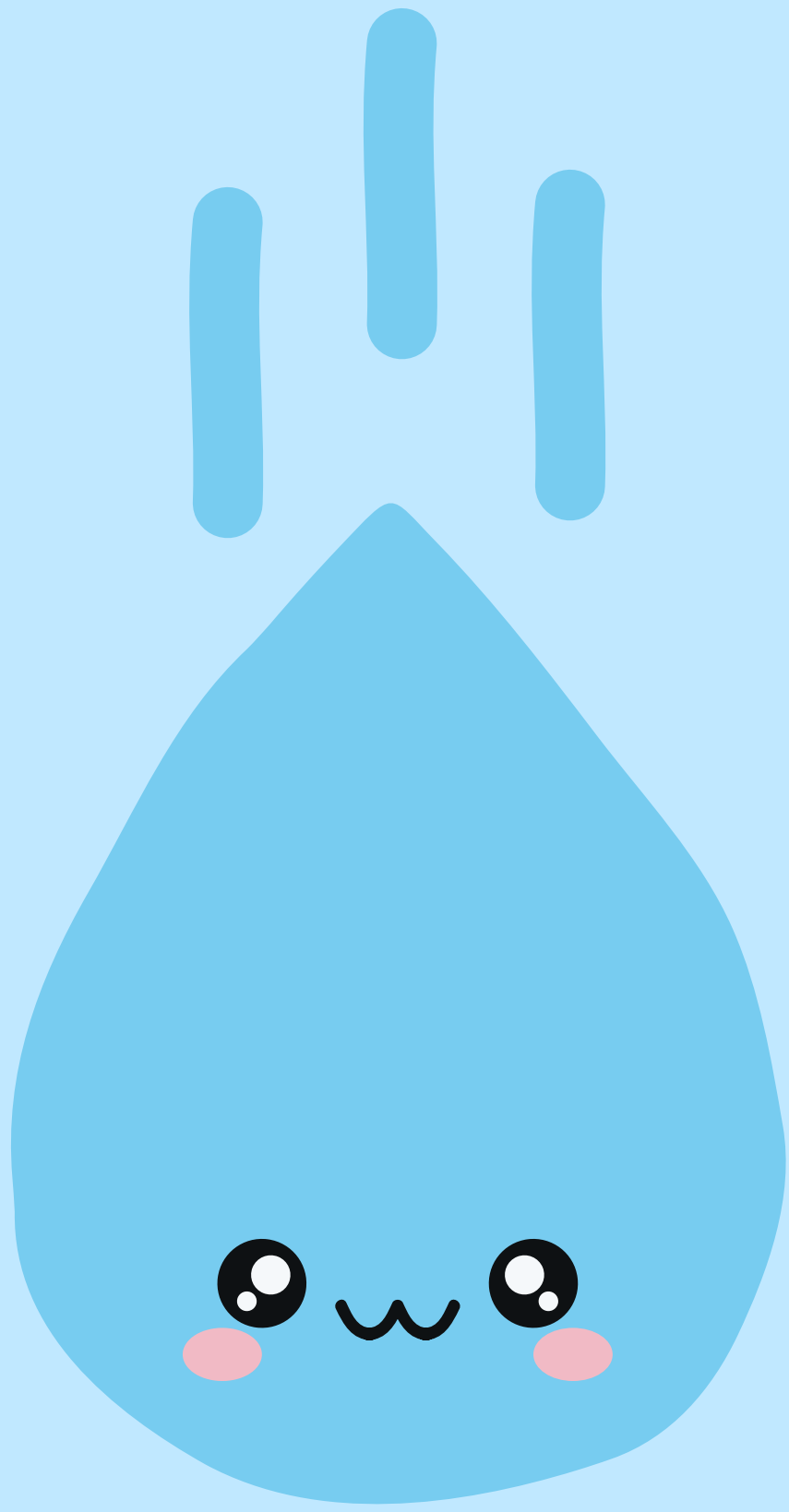


SÓ QUE ESSA NUVEM, NÃO ERA COMO AS
OUTRAS, POIS, ELA TINHA ALGO DIFERENTE E
MÁGICO QUE A TORNAVA ÚNICA.
ELA QUANDO GARGALHAVA DE ALGUMA PIADA
MAL CONTADA, ALGUMAS GOTINHAS
COLORIDAS SALTAVAM.



NÃO ERA QUALQUER COR QUE DELA SAIA E
SIM, AS CORES PRIMÁRIAS. A CADA
GARGALHADA UMA GOTINHA VERMELHA, UMA
AMARELA E UMA AZUL CAIAM.

E COMO ELAS ERAM GOTINHAS DE ALEGRIA,
DESCIAM BRINCANDO, DANÇANDO, RODANDO
NO AR E DE VEZ OU OUTRA ELAS ACABAVAM SE
TROMBANDO.



E
DESSES ESBARRÕES
NOVAS CORES IAM SE
FORMANDO.



QUANDO
O VERMELHO SE ESBARRAVA NO AMARELO, UMA
GOTINHA LARANJA SE FORMAVA.



MAS
QUANDO O VERMELHO SE ESBARRAVA NO AZUL,
UMA GOTINHA ROXA SURCIA.



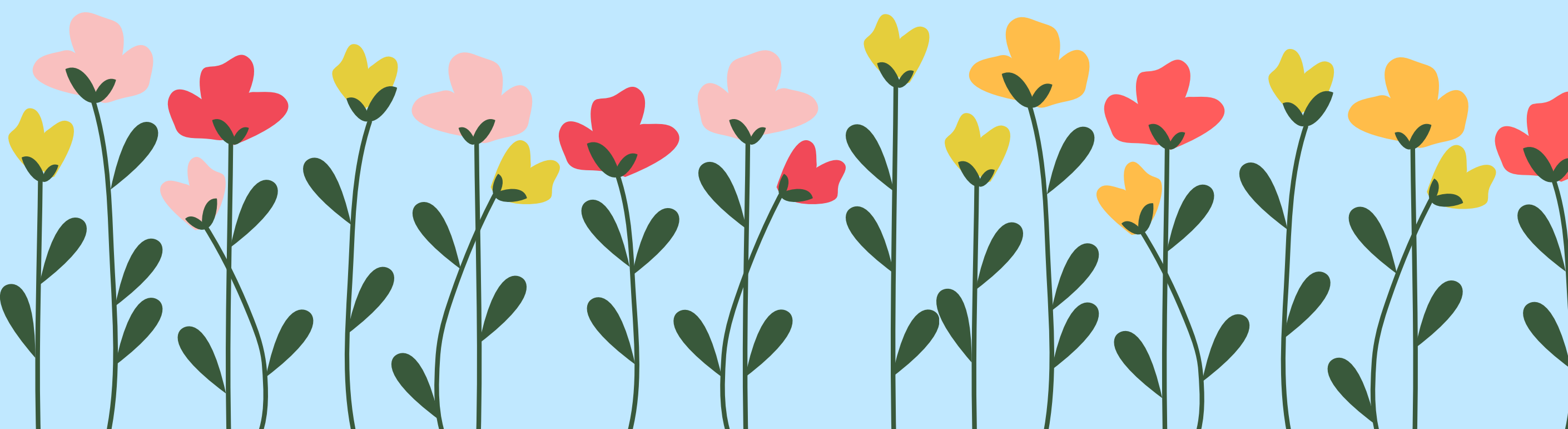
E

NESSAS BRINCADEIRAS, O AMARELO E O AZUL
ACABARAM SE TOCANDO E UMA GOTINHA VERDE
ACABARAM CRIANDO.



E ASSIM, AS GOTINHAS CAÍRAM, UMA A UMA
COLORINDO

CADA FLOR LÁ BAIXO. A NUVEM ADMIRADA, NÃO
ACREDITAVA QUE DE SUAS GARGALHADAS
MUITA COR SE FORMAVA.



**E ELAS CANTAVAM
ANIMADAS:**

**VERMELHO,
VERMELHO E AMARELO TROMBOU E O
LARANJA SE FORMOU.
(ESTRALA A LÍNGUA E O DEDO)**

**VERMELHO,
VERMELHO E O AZUL SE
TROMBOU E O ROXO SE FORMOU.
(ESTRALA A LÍNGUA E O DEDO)**

**AMARELO,
AMARELO E O AZUL SE TROMBOU E
O VERDE SE FORMOU.
(ESTRALA A LÍNGUA E O DEDO)**

FIM